

ATELIÊ ARTICULADOR DE SABERES: UMA PRÁXIS INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFRN

Catarina Aracelle Porto do Nascimento ¹
Fábio Marcelino da Silva ²

INTRODUÇÃO

Refletir sobre a formação docente na atualidade é compreender de que forma os saberes dos campos de formação e de atuação se articulam de maneira significativa no processo formativo do futuro pedagogo. Em consideração a isso, o currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, desde o primeiro semestre, oportuniza ao licenciando a possibilidade de vincular o campo de formação com o campo de atuação por meio de diversos componentes curriculares, principalmente dos Ateliês Articuladores de Saberes desenvolvidos em quatro semestres.

Os Ateliês Articuladores de Saberes são módulos disciplinares presentes nos quatro primeiros semestres do curso de Pedagogia da UFRN, cujo foco é a práxis interdisciplinar entre todos os componentes curriculares ofertados no período letivo. No primeiro semestre, é abordado a práxis educativa em ambientes não formais por meio das múltiplas linguagens; no período seguinte, o enfoque é a aproximação das práticas culturais e expressivas nos contextos educacionais; no terceiro semestre, o objetivo é refletir sobre a organização educativa da instituição escolar com bases nos aspectos teóricos e metodológicos; e finalmente no quarto período, o Ateliê trabalha a produção de materiais didáticos visando a inclusão numa perspectiva ampla no contexto da escola pública. Assim, entendemos que Interdisciplinaridade na formação de professores significa envolver formas diferenciadas de construção dos conhecimentos e de organização curricular com foco em práticas docentes que articulem um processo de aprendizagem profissional com intencionalidade e funcionalidade.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, catarinaaracelle@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, proffininho@yahoo.com.br.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é refletir de que maneira os componentes curriculares em questão fomentam a interdisciplinaridade no referido curso, por meio de um relato de experiência de abordagem qualitativa. Como arcabouço teórico norteador, recorreremos aos trabalhos de Fazenda (2008, 2012), Santomé (1998), Freire (1996), entre outros. Como consequência dessas vivências, temos como resultados uma formação docente articulada aos contextos educacionais e campos de atuação do pedagogo, bem como uma prática docente reflexiva e socialmente transformadora.

Este trabalho justifica-se por proporcionar a discussão, tão necessária nos cursos de formação de professores, sobre a formação docente do pedagogo articulado ao seu contexto de atuação, oportunizando aos licenciandos uma reflexão a partir das suas experiências em busca da melhoria do processo formativo docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Diante da importância de discutir a formação de professores articulado ao seu campo de atuação, construímos essa pesquisa qualitativa em formato de relato de experiência, de aspecto descritivo, no qual refletimos sobre as nossas experiências vivenciadas em diversos contextos educacionais formais e não formais norteados pelos conceitos de Interdisciplinaridade (Fazenda, 2008, 2012; Santomé, 1998) e de práxis pedagógica (Freire, 1996), a partir dos Ateliês Articuladores de Saberes.

Mussi; Flores e Almeida (2021, não paginado) em seu trabalho consideram que “O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção.”

Para o desenvolvimento deste trabalho, os autores discutiram entre si suas vivências, refletindo a partir delas e embasadas em uma pesquisa bibliográfica, os principais elementos que estas lhes proporcionaram para os seus processos formativos como pedagogos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como conceito norteador do Ateliê Articulador de Saberes temos a Interdisciplinaridade, pois todas as ementas são apresentadas a partir da perspectiva de

uma prática docente interdisciplinar em diferentes contextos educacionais. Segundo Ivani Fazenda, "a interdisciplinaridade é um processo que visa a construção de um saber que supere a fragmentação do conhecimento e permita uma visão mais integrada da realidade." (Fazenda, 2012, p. 23). Ou seja, a interdisciplinaridade pode ser definida como a integração de diferentes áreas do conhecimento para a compreensão de um objeto de estudo em comum.

Diante dessa perspectiva, visualizamos o Ateliê Articulador de Saberes como um instrumento potencializador dessa prática interdisciplinar, pois é um espaço onde diferentes áreas de conhecimento se encontram para construir experiências, permutar saberes e colaborar na construção de projetos educacionais formativos plurais. Fazenda (2008) entende que "pensar em interdisciplinaridade envolve formas diferenciadas de conceber o conhecimento, organizar o currículo de formação de professores".

Refletindo, ainda, sobre a interdisciplinaridade, trazemos Santomé (1998, p. 66), que defende que "Interdisciplinaridade é um objetivo nunca completamente alcançado e por isso deve ser permanentemente buscado. Não é apenas uma proposta, mas sobretudo uma prática." Portanto, a prática interdisciplinar deve ser uma constante na atuação profissional do pedagogo, seja em seu processo de formação inicial ou continuada.

A práxis pedagógica interdisciplinar é o eixo fundamental desse módulo curricular do curso de Pedagogia da UFRN. Ela é um dos conceitos fundamentais da pedagogia crítica de Paulo Freire que afirma que: "A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição opressor-oprimidos." (Freire, 2019, p. 52). Para o autor pernambucano, o ato de educar vai além da simples construção de conhecimentos e deve estar pautado em uma relação dialógica entre educadores e educandos. Essa relação deve ser baseada no respeito mútuo e na valorização das experiências de vida dos alunos, para que juntos possam construir um conhecimento crítico e transformador da realidade.

Fazenda (2017) nos diz, ainda, que "Se há interdisciplinaridade, há encontro, e a educação só tem sentido no encontro. A educação só tem sentido na "mutualidade", numa relação educador-educando em que haja reciprocidade, amizade e respeito mútuo" (Fazenda, 2017, p. 27). Dessa forma, entendemos que o Ateliê Articulador de Saberes, para o pedagogo em formação, traz a perspectiva da construção do conhecimento de forma coletiva e participativa, usando a interdisciplinaridade como forma de superar a

fragmentação do conhecimento e constrói a práxis pedagógica como um processo dialógico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante seu processo formativo, o futuro pedagogo necessita conhecer e compreender de que maneiras sua prática docente poderá ressignificar seu campo de atuação. Diante disso, articular diversos saberes e conhecimentos construídos durante sua formação inicial é primordial para uma práxis interdisciplinar socialmente transformadora.

O curso de graduação em Pedagogia da UFRN apresenta em seu Projeto Político Pedagógico (2017) seus princípios balizadores, a saber: interdisciplinaridade, relação teoria e prática, prática como princípio formativo, adequação do curso ao contexto e aos estudantes (UFRN, 2017, p. 27). E por meio de diversos estudos científicos, aponta que:

Há um conjunto de evidências que demonstram que há iniciativas e experiências positivas no que diz respeito à articulação, continuidade e interdisciplinaridade entre um grupo de componentes curriculares do curso. Ao mesmo tempo, também é significativo o conjunto de evidências que demonstra a existência de desafios para a prática interdisciplinar entre um conjunto de componentes curriculares do curso. (UFRN, 2017, p. 17).

Nessa perspectiva, o curso apresenta em sua proposta curricular uma organização de componentes curriculares e de práticas pedagógicas docentes que proporcionam aos graduandos experiências que possibilitarão a eles construir a docência como base da sua identidade profissional. É nessa conjuntura que os Ateliês Articuladores de Saberes se moldam.

Neste contexto, uma aproximação do conceito de *práxis pedagógica* de Freire pode ser percebida, na formação inicial do pedagogo na UFRN, através de um estreitamento dialógico entre a pesquisa realizada pelos educandos durante os Ateliês Articuladores de Saberes, a produção intelectual entregue por cada um dos grupos de alunos e a compreensão-reflexão das práticas vivenciadas nestes contextos. Tais reflexões possibilitam modos plurais de se interpretar a realidade, gerando ações transformadoras.

Desse modo, há a construção de uma formação docente articulada aos contextos educacionais e campos de atuação do pedagogo, bem como uma prática docente reflexiva e socialmente transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciar momentos formativos, cujo foco é a práxis pedagógica interdisciplinar durante a formação inicial, é de suma importância para o futuro pedagogo, pois é no seu campo de atuação que essas articulações se concretizam e ressignificam sua prática profissional. Portanto, diante dessas experiências e reflexões apresentadas, consideramos que a formação inicial de pedagogos deve priorizar atividades que busquem garantir a efetiva relação entre teoria e prática e que proporcionem integração entre os saberes e conhecimentos construídos por meio dos componentes curriculares.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Editora Cortez, 2008.

_____. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa.** 15ª ed. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

_____. (Org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola.** 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.

Disponível em

<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 ago. 2023.

SANTOMÉ, Jurgo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o Currículo integrado.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

UFRN. **Projeto Político Pedagógico e Curricular do Curso de Pedagogia Presencial.** Rio Grande do Norte, 2017. 336 p. Disponível em:

<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000063>. Acesso em: 20 set. 2023.